

CHÃO DE TERRA, POEIRA E PSICOLOGIA: EXPERIÊNCIAS NO CRAS RURAL

Nilson de Jesus Oliveira Leite Júnior¹; Jaciany Soares Serafim².

¹Estudante de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

²Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna, Montes Claros-MG.

Objetivo: apresentar as percepções de um estudante de graduação em Psicologia sobre a atuação do Psicólogo em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Rural. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e transversal, do tipo relato de experiência, a partir das anotações em diário de campo e percepções na vivência do Estágio Supervisionado Curricular Específico III - Psicossocial III, em um CRAS Rural do município de Bocaiuva-MG, realizado durante o 2º semestre de 2021. Foram realizadas visitas domiciliares e ações temáticas em comunidades rurais, além de atendimentos psicossociais no equipamento e discussões de casos.

Resultados: constatou-se que o fazer da Psicologia no CRAS Rural está em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Social, de 2004, em relação à universalização dos direitos sociais; igualdade de direitos no acesso ao atendimento para as populações rurais; e a divulgação dos benefícios, serviços, programas e projetos socioassistenciais. Assim, ao adentrar no campo, direitos podem ser efetivados e a Política de Assistência Social se fazer presente para aqueles que dela necessitam. É possível inferir que a Psicologia, sobretudo a Psicologia Social Comunitária, contribui para este *quefazer* ao proporcionar reflexões críticas sobre a dimensão subjetiva dos fenômenos sociais e os fatores sócio-histórico-culturais da sociedade brasileira que, historicamente, excluem e dificultam o acesso de homens e mulheres do campo a direitos; naturalizam estigmas, preconceitos, estereótipos e desigualdades sociais. Além disso, o CRAS Rural se mostrou um importante meio para viabilizar o encontro psi com o rural. **Conclusão:** a experiência vivenciada possibilitou compreender que é possível a Psicologia enveredar por outros caminhos, construir novos saberes com as populações do campo, refletir sobre a própria formação, suas bases teórico-metodológicas e, em meio a chãos de terra e poeira, assumir o compromisso social, ético e político de promover transformação de realidades e condições de vida de tais populações.

Palavras-chave: Assistência Social. Psicologia. Comunidades Rurais.